

TÍTULO: ÚLCERAS POR PRESSÃO: RELAÇÃO COM O NÍVEL DE DEPENDÊNCIA E SUPLEMENTAÇÃO

Autor: Nélia Gouveia Trindade / Cristina Conceição Moreira / Carlos Miguel Rodrigues

Introdução

Nos doentes paliativos, as úlceras por pressão (UPP) são comuns, pelas alterações relacionadas com idade, alterações cutâneas, diminuição da capacidade cicatricial, caquexia, desidratação e inatividade, (Torrier et al., 2013). Dos 552 doentes paliativos admitidos em 2017, 29 desenvolveram UPP, com incidência de 5,3%, abaixo da evidência científica, 6,7%.

Objetivos

Analisar a relação entre o desenvolvimento de UPP, o risco avaliado, o grau de dependência e a suplementação nutricional.

Metodologia

Estudo retrospectivo com análise descritiva dos doentes internados em cuidados paliativos que desenvolveram UPP.

Desenvolvimento / Resultados

As mulheres representam 69% dos doentes com UPP. Predomínio das UPP na faixa etária dos 81-90 anos (45%). Com alto risco de desenvolverem UPP 66% dos doentes (Escala de Braden). As UPP desenvolveram-se maioritariamente na região sagrada (35%) e no calcâneo (21%). Os doentes que desenvolveram UPP com nível de dependência total (Índice Brathel,) desenvolveram mais UPP (48%) e os doentes com Barthel moderado desenvolveram mais UPP (31%) do que com Barthel grave (21%).

O maior número de UPP registou-se em doentes com alto risco de desenvolver UPP e com dependência total (38%). Iniciou-se suplementação para prevenção de UPP a 41% dos

doentes e a 21% após terem desenvolvido UPP. Dos doentes com suplementação prévia, 75% tinham alto risco de desenvolver UPP e 6,9% baixo risco, tendo desenvolvido UPP de categoria II 83% doentes e de categoria I 17% doentes.

Dos doentes analisados 27% tinham um suplemento e 14% tinham dois em simultâneo. Nos dois grupos, os doentes desenvolveram uma UPP categoria I em cada grupo, contudo no grupo com um suplemento instituído foram desenvolvidas 7 UPP categoria II (58%) versus 3 (25%) no grupo com dois suplementos.

Foram cicatrizadas 55% UPP, 28% mantiveram o estado e 10,3% estavam melhoradas. Nos doentes com suplementação (antes e/ou depois) houve cicatrização em 35% das UPP, contudo, 21% dos doentes sem suplementação também cicatrizaram as UPP.

Conclusão

Os doentes internados na Unidade de Cuidados Paliativos apresentaram menor incidência de UPP comparando com outros estudos. Os doentes com alto risco de desenvolver UPP e com dependência total, apresentam maior probabilidade de desenvolverem UPP. Os doentes com suplementos nutricionais têm menor risco de desenvolver UPP e maior probabilidade de as cicatrizar.

Referências Bibliográficas

EPUAP (2014). Prevention and Treatment of Pressure Ulcers: Quick Reference Guide. European Pressure Ulcer Advisory Panel. <http://www.epuap.org/wp-content/uploads/2016/10/quickreference-guide-digital-npuap-epuap-pppia-jan2016.pdf> Acedido a 21/01/2017

Torrie, Burt Citation; Burt T. Palliative care of pressure ulcers in long-term care. *Annals of Long-Term Care: Clinical Care and Aging*. 2013;21(3):20-28.

Hendrichova, et al. Pressure ulcers in cancer palliative care patients. *Palliative Medicine* 24(7) 669–673 - 2010

Reifsnyder J, Magee HS. Development of pressure ulcers in patients receiving home hospice care. *Wounds*. 2005;17(4):74-79

Nenna M. Pressure ulcers at end of life: an overview for home care and hospice clinicians.
Home Healthc Nurse. 2011;29(6):350-365.